

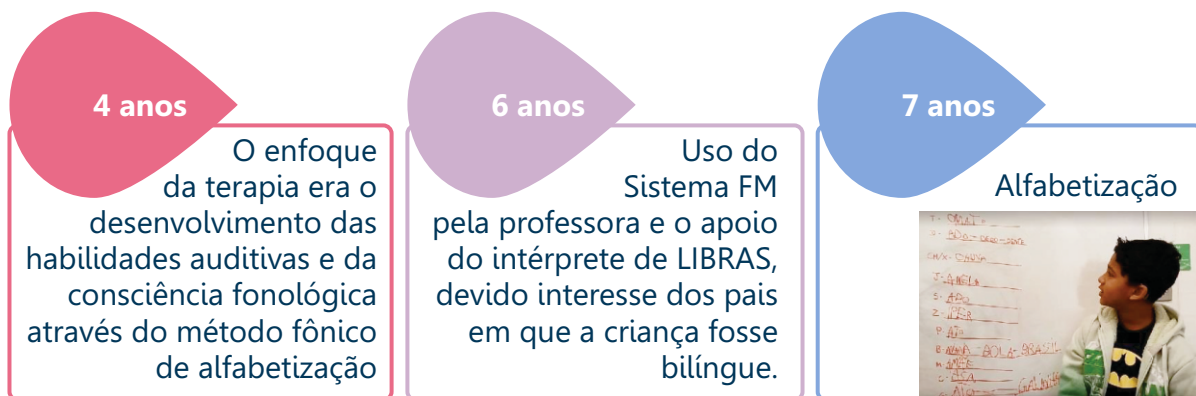
IMPLANTE COCLEAR: A POSSIBILIDADE DE INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NA AQUISIÇÃO DO PORTUGUÊS

Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem - Jundiaí/SP

Autores: Bárbara J. C. Correa, fonoaudióloga reabilitadora
 Ketilen de Lima Carreira, intérprete de libras
 Tânia Pereira, gestora institucional
 Mariza C. A. Pomilio, superintendente da ATEAL

INTRODUÇÃO: O implante coclear veio revolucionar o diagnóstico da surdez, oferecendo a possibilidade de ouvir e adquirir a fala. Porém, pouco se fala no benefício para aprendizagem da leitura e escrita. O português brasileiro é uma língua fonética. Ressalta-se que para que a criança seja alfabetizada e domine os processos de leitura e escrita, ela tenha um bom desenvolvimento auditivo.

OBJETIVO: Relatar a experiência de uma criança surda profunda, usuária de implante coclear, que adquiriu a leitura aos 7 anos de idade, equiparada com os seus pares ouvintes de sala de aula.



Com a tríade fonoaudiologia, escola e família, aos 7 anos de idade a criança estava alfabetizada e com domínio da leitura e da escrita, integrado à sala de aula.